

PLANO DE ENSINO
Projeto Pedagógico: 2008**Curso:** Administração**Disciplina:** Língua Portuguesa II**Aulas/Semana:** 02**Termo Letivo:** 2**Carga horária (h/a):** 40**1. Ementa (sumário, resumo)**

Importância da Língua dos Códigos e Linguagens. Estrutura Básica da Língua Portuguesa. Instrumento de Comunicação. Oralidade. Textualização. Função dos Códigos. Linguagens Técnicas, Científicas e Empresariais. Experiências de leitura e escrita. Funcionamento da cultura. Reflexão e Prática da linguagem culta. Laboratórios: produção e análise de textos, características discursivas e textuais (diversas técnicas empresariais). Técnicas e modelos empresariais conforme a vigência do estilo empresarial moderno.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FASAR:

- Raciocinar de maneira lógica e abstrata;
- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Selecionar e classificar informações;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Gerenciar conhecimentos;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade ambiental, social e cidadania;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

3. Objetivos Específicos

A partir da produção textual, propiciar aos participantes oportunidades de reflexão sobre a importância da linguagem no processo interativo da

comunicação. Os conceitos lingüísticos, as teorias do texto e das análises do discurso serão apresentadas e discutidas durante a leitura e interpretação dos textos e ou trazidos para discussão nos trabalhos.

A dinâmica da sala de aula e os seus resultados serão avaliados continuamente com base nos princípios da Língua Portuguesa, que privilegiarão a análise dos textos e das relações interpessoais, enfocando sempre os textos empresariais

4. Conteúdo Programático

- 1 - Noções aprofundadas do texto empresarial e sua organização macro e micro estrutural.
- 2 - Questões relativas ao funcionamento e estrutura da língua.
- 3 - Coerência e coesão de textos empresariais
- 4 - Regência Nominal
- 5 - Regência Verbal
- 6 - Concordância do verbo haver impessoal
- 7 - Uso do pronome indefinido: este, esse, isto, isso, aquele (a)
- 8 - Concordância nominal: é bom, é boa, bastante, bastantes, obrigada, obrigado, meio, meia, anexa (o), mesmo (a), etc.
- 9 - Figuras de Linguagem
- 10 - Vícios de Linguagem
- 11 - Homônimos e parônimos
- 12 - Há / A
- 13 - Cessão, sessão, seção.
- 14 - Onde e aonde
- 15 - Ao invés de / em invés de
- 16 - Algum assunto necessário que surja no decorrer do curso.
- 17 - Estilo e Linguagem do Texto Moderno Empresarial
- 18 - Texto do Cometa Halley
- 19 - Trabalhando as idéias
- 20 - Correspondência Comercial Moderna, estilo bloco e denteado
- 21 - Carta (década de 60 e 90)
- 22 - Atestado de boa conduta
- 23 - Memorando
- 24 - Requerimento
- 25 - Ofício
- 26 - Curriculum Vitae
- 27 - Abaixo-assinado
- 28 - Ata
- 29 - Carta de Apresentação
- 30 - Paráfrases e Paródias
- 31 - Textos de Carlos Drummond de Andrade

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais e em equipe. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final (ou Prova Substitutiva)**.

A **Avaliação Livre** é o resultado da soma entre as notas mensais atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo (**Avaliação Mensal**) e a **Nota de Observação**, conforme a equação abaixo:

$$N_L = N_1 + N_2 + N_3 + N_4 + N_5$$

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Exame Substitutivo (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

O critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_L + N_P \text{ (ou } N_S \text{)}$$

em que:

N_L = Nota da Avaliação Livre (0 a 5,00 pontos);
 N_P = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);
 N_S = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez)** pontos.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações.

7. Bibliografia Básica

ANDRÉ, Hildebrando A. **Gramática ilustrada**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1998.
CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1999.
GOLD, Miriam. **Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização**. São Paulo: Makron Books, 1999.

8. Bibliografia Complementar

CIPRO NETO, Pasquale. **Dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 1999.
INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1998.
SAVIOLI, Francisco Platão. **Gramática em 44 lições**. 14. ed. São Paulo: Ática, 1998.
VANOYE, F. **Usos de linguagem e técnicas de produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.